

Abertura de pista e desfile de tubos marcam a paisagem da região Centro-Oeste

Obras do gasoduto estão a todo gás e contribuem para geração de emprego e renda na região

A paisagem da região Centro-Oeste de Minas começa a ficar um pouco diferente. O chamado lote 2 (de Mateus Leme à Divinópolis) já está no processo de abertura de pista e desfile de tubos.

Com efeito, a execução das obras está acontecendo no contrafluxo, ou seja, de Divinópolis para Mateus Leme.

Só para ilustrar, o lote 2, na região de Divinópolis e Itaúna, está praticamente com todos os trechos liberados.

Dessa forma, é um trecho bastante considerável sem impedimentos, permitindo a execução dos trabalhos sem impacto na produtividade de execução planejada.

Potencial de desenvolvimento

A Região Oeste de Minas abriga um importante polo industrial, mas ainda não possuía uma infraestrutura de distribuição de gás natural, combustível conhecido pela baixa emissão de poluentes.

O investimento na ampliação do Sistema de Distribuição de Gás Natural (SDGN) da Gasmig no estado é calculado em, aproximadamente, R\$ 800 milhões, com potencial para gerar mais de 15 mil novos postos de trabalho diretos e indiretos em Minas.

Ao todo, serão mais de 300 km de redes (linha tronco e laterais), que representarão, quando concluídas, um acréscimo de 23% na malha atual da Companhia.

Com o propósito de expandir no futuro, o gasoduto foi dimensionado para possibilitar sua expansão para outras regiões do estado.

Obras concomitantes

As obras dos lotes 1 e 2 serão executadas concomitantemente. Para elaborar o planejamento da obra, do ponto inicial e de onde teria uma maior produtividade, vários dados são cruzados.

A escolha de construir o lote 1 no sentido de Mateus Leme a Betim, também foi a partir da faixa de servidão. Isso é devido ao fato de a companhia usar a faixa de

servidão rodoviária (BR262 e MG050), representando quase 20km de obras sem qualquer interferência em sua execução.

Especificações técnicas

O Projeto Centro-Oeste é um sistema de distribuição de gás natural composto por um Linha Tronco em aço carbono de diâmetro nominal de 16 polegadas e cerca de 108km de extensão.

Os gasodutos denominados “Linhas Laterais”, que serão construídos nas cidades atendidas, terão diâmetros diversos, variando entre 2", 4", 6" e 10" para os gasodutos em aço carbono e diâmetros de 63mm, 90mm e 125mm para os gasodutos em Polietileno de Alta Densidade – PEAD.

As obras destes gasodutos atualmente estão na fase final de licitação para contratação dos serviços de construção e montagem e tem início previsto a partir do 2º semestre de 2024.

Potencial de atendimento

Neste primeiro momento, a Gasmig tem como foco as grandes indústrias, comércios, hospitais existentes nas cidades contempladas pelo gasoduto.

Contudo, a Companhia entende que a expansão também irá atender residências e comércios no futuro.

A Gasmig acredita que o gás natural é uma solução competitiva, já que favorece a transição energética. Sendo assim, uma das ações estruturantes de ESG adotadas pela Companhia tem como objetivo a descarbonização da frota de veículos do Estado de Minas Gerais.